



# Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XXVI

OUTUBRO/2013

Nº 260

Belos ensinamentos  
no relato espiritual do  
médium Enio Wendling

Página 4

“Muitos dizem que estamos comemorando: mais um ciclo se fecha no trabalho redentor na seara de Jesus em nossa Fraternidade. E nesses instantes, mais do que um agradecimento, mais do que festejar, é levar o nosso pensamento ao alto buscando a Jesus para agradecê-Lo.”

Página 5

Participe das atividades de  
nossa Casa!

Páginas 5 e 6

Continuemos nossos  
estudos acerca da  
obsessão

Página 7

Campanha do

# QUILO

Estamos precisando de doações de:

- Calça/Bermuda masculina nº 38 a 42
- Aparelho de barbear descartáveis
- Escova de dentes
- Pasta dental

Que Jesus abençoe a todos!

**A**migo, ajuda-me agora, para que eu te auxilie depois. Não me relegues ao esquecimento, nem me condenes à ignorância e à crueldade.

Venho ao encontro de tua aspiração,  
de teu convívio, de tua obra.

Em tua companhia estou na condição de argila nas mãos do oleiro. Hoje, sou sementeira, fragilidade, promessa...

Amanhã, porém, serei tua própria realização. Corrige-me, com amor, quando a sombra do erro envolver-me o caminho, para que a confiança não me abandone. Protege-me contra o mal. Ensina-me a descobrir o bem.

Não me afastes de Deus e ajuda-me a conservar o amor e o respeito que devo às pessoas, aos animais e às coisas que nos cercam.

Não me negues tua boa vontade, teu carinho e tua paciência. Tenho tanta necessidade do teu coração, quanto a plantinha tenra precisa da água para prosperar e viver.

Dá-me tua bondade e dar-te-ei cooperação.

De ti depende que eu seja pior ou melhor amanhã.

**Emmanuel** (“Oração da criança”, extraído do livro *Luz no lar*, psicografia de Chico Xavier)

“O compromisso da FEIG  
é com o ser humano.”

Glacus



## O Nosso dia-a-dia

### Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

### Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **20/10/2013**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG ([www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

### Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

### Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

## Editorial

### Os bens terrenos

O apego aos bens terrenos é um dos maiores obstáculos ao nosso adiantamento moral e espiritual, pois voltamos o sentimento do amor única e exclusivamente para as coisas materiais, na ânsia de possuí-las cada vez mais.

Façamos um questionamento íntimo: a riqueza promove de fato uma felicidade verdadeira? Salientemos que não nos referimos aos frutos que advêm do bom trabalho, realizado de modo digno e usufruídos com equilíbrio. O que nos chama a atenção é o apego ao dinheiro, ao poder, cada vez mais evidente, e que absorve todos os bons sentimentos e causa frieza no coração, impedindo nosso melhoramento.

Não nos esqueçamos de que tudo o que vem de Deus retorna a Deus. Somos apenas depositários, e não donos. O Pai nos concede dons e riquezas por empréstimo, à expectativa, inclusive, de que possamos reverter o supérfluo em favor daqueles que nada têm.

No *Evangelho segundo o espiritismo* lê-se: "O que chamais de economia e previdência não passa de ambição e avaréza, e de generosidade, o que não passa de esbanjamento em vosso favor." (cap. 16, item 14) Explica-nos o espírito Lacordaire que nos justificamos perante a sociedade, afirmando entesourar em favor da nossa família, para deixarmos uma herança para nossos filhos etc. Pede ele que auscultemos nossas consciências a fim de verificarmos, nessas ocasiões, se de fato é esse o verdadeiro sentimento que nos move. Ao contrário, em geral é o interesse próprio que nos impulsiona.

Que possamos nos lembrar da recomendação amorosa do Cristo, que pede que ajuntemos tesouros no Céu, onde nem a traça nem a ferrugem corroem, e onde os ladrões não roubam nem minam (Mt 6, 19-21).

Dediquemo-nos com afinco às questões espirituais!

**Maria do Rosário A. Pereira**

### Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação

#### Presidente:

Sebastião Costa Filho

#### Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

#### Dirigente de Divulgação:

Maria do Rosário Alves Pereira

#### Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787JP-17

#### Colaboradores:

Janaína Magalhães, Camilla Carvalho, Rejane Braga, Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, Herbert Faria, Cristina Diniz, Neiry Teixeira e Enio Wendling.

#### Expedição:

FEIG

#### Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

#### Fotografia:

Edson Flávio e Fabiana Cristina

#### Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

#### Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

#### Diagramação:

Vera Zenóbio

#### Impressão:

Gráfica Fumarc

#### Site:

[www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

#### Depto. Associados:

(31) 3411-8636

#### SOS Prece :

(31) 3411-3131

#### Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita

Irmão Glacus - Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro

Padre Eustáquio – CEP:30720-416- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Caminho, verdade e vida* pelo espírito Emmanuel, psicografia de Chico Xavier.



# Você conhece as atividades do CEI?

O Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso foi instituído em 13 de fevereiro de 1992 com o objetivo primordial de assistir a população carente da Região da Ressaca – município de Contagem, próximo ao CEASA, em uma área composta de 35 bairros e vilas.

O ideal sempre foi o de “promover a transformação moral das crianças e suas famílias, moradoras nesta região em situação de risco social, com vistas ao desenvolvimento integral do ser humano”.

Desde então vem atendendo uma média anual de 100 a 120 crianças dos três meses aos cinco anos de idade, em horário integral de 7 às 17 horas.

Assim, ao longo dos seus 21 anos de história já recebeu, cuidou e educou milhares de crianças, oferecendo boa alimentação, formação de bons hábitos, momentos recreativos, carinho, atenção e amor.

Atualmente, sob a administração e supervisão de pedagogas e uma equipe de 21 profissionais (12 professoras, secretária escolar, funcionárias da cozinha, de limpeza e almoxarifado), desenvolve um trabalho de qualidade reconhecido em toda região.

O CEI conta ainda com a ajuda de 20 tarefeiros em trabalho voluntário que o diferencia de todas as creches.

São eles:

- ❖ 3 psicólogas
- ❖ 1 assistente social
- ❖ 1 nutricionista
- ❖ 1 fisioterapeuta
- ❖ 1 terapeuta ocupacional



*A equipe de trabalhadores do CEI atua com muito amor*

- ❖ 2 fonoaudiólogas
- ❖ 1 dentista
- ❖ 1 auxiliar de dentista
- ❖ 1 professora de música
- ❖ 8 evangelizadoras

Esses profissionais que agora atuam na instituição começam a realizar um antigo sonho: está nascendo o **PROJETO FAMÍLIA CEI**, buscando a melhor integração pais versus escola, proporcionando também oportunidades para melhor qualificação profissional dos pais e conseqüentemente melhores condições de vida.

Estamos na Avenida das Américas, 797 – Bairro Kennedy, onde esperamos a visita de todos!

## Ciclos de Palestras 2013

### Evangelho

Módulo II



A fé e a caridade.....	5-10;
O trabalho.....	4-10; 12-10
A família.....	7-10; 11-10; 19-10
A oração.....	4-10; 18-10; 26-10

## Ciclos de Palestras 2013

### Passê

Módulo III



Passê: aspectos gerais..	21-10; 25-10
Passista: responsabilidade e aspectos mediúnicos....	28-10; 1-11
Anatomia e centros vitais.....	2-10
Técnicas e mecanismos.....	9-10
Visitação fraterna.....	16-10
Imprevistos e administração da tarefa.....	23-10

## Ciclos de Palestras 2013

### Sobre a Mediunidade

Módulo IV



Conceituação e tipos de mediunidade.....	30-10
Animismo e mistificação.....	6-10
Obsessão e desobsessão.....	3-10

## Ciclos de Palestras 2013

### Temático de Evangelho

Módulo V



As curas de Jesus.....	27-10
------------------------	-------



*Nossas crianças recebem todo o amparo necessário no CEI*

## Aprendendo com André Luiz

# Dai de graça o que de graça recebestes

Junto a André Luiz, Vicente e Otávio, o Espírito Acelino se encorajou e contou a história de sua última existência no plano físico, cuja queda, sob seu ponto de vista, apresentava características diferentes e muito mais graves daquelas experimentadas por seus novos amigos.<sup>[1]</sup>

Antes de reencarnar, Acelino foi devidamente preparado pelos instrutores da colônia Nosso Lar. Uma das Ministras da Comunicação cuidou pessoalmente de todas as medidas necessárias a fim de que ele pudesse desenvolver bem sua nova tarefa. Providências foram tomadas para que tivesse boa saúde física e mental. Esperançoso, prometeu total empenho aos seus benfeitores espirituais e reencarnou em uma grande cidade de nosso país. Na sua programação espiritual estava previsto o casamento com Ruth, que colaboraria com ele no desempenho de suas atividades.

Sob forte amparo de seus guias, Acelino foi chamado à tarefa mediúnica aos vinte anos de idade, manifestando-lhe a vidência, a audição e a psicografia. No início, era enorme não só a sua alegria, como também dos companheiros do núcleo espírita em que atuava. Entretanto, nosso amigo não foi capaz de esperar pelos abundantes recursos materiais que o Senhor lhe enviaria mais tarde, após seus testemunhos no trabalho santificante. Invigilante, Acelino transformou suas faculdades mediúnicas em fonte de renda material. Comercializou a mediunidade. Companheiros sem muitos conhecimentos doutrinários e evangélicos aprovaram seu proceder, alegando que, embora o trabalho essencial fosse dos Espíritos, seria lícito cobrar pela sua colaboração pessoal. Faltava-lhes vivenciar o ensinamento de Jesus registrado por Mateus: “Dai gratuitamente o que gratuitamente haveis recebido.”<sup>[2]</sup>

Os bons Espíritos o aconselharam a seguir o melhor caminho, sinalizado na Boa Nova do Cristo. Amigos encarnados chamaram-no ao esclarecimento oportuno, mas foi tudo em vão. Acelino agarrava-se cada vez mais aos interesses inferiores, a ponto de arbitrar preços das consultas, dando bonificações aos mais necessitados e enchendo seu consultório. Não obstante, muitas famílias abastadas o transformaram em consultor para todo o tipo de problema, ficando totalmente por conta de seus consulentes. Não havia mais espaço para as lições de espiritualidade superior, nem para o serviço do Evangelho. Distanciou-se da confraternização fraterna e das preleções dos emissários divinos. Ao invés da escola da virtude, do amor fraternal e da edificação superior, Acelino voltou-se para a concorrência comercial, as ligações humanas legais ou criminosas, os caprichos apaixonados, os casos de polícia e todo um cortejo de misérias da Humanidade, em suas experiências menos dignas.

Obviamente suas atitudes atraíram para si energias grosseiras e nocivas, além de Espíritos na mesma sintonia, de baixíssimas vibrações. Sua paisagem espiritual transformou-se completamente. Já não havia mais equilíbrio psíquico, chegando, inclusive, a zombar do Evangelho de Jesus.

Mas a morte chegou para Acelino, despindo-o de todas as ilusões. Foi rodeado pelos consulentes criminosos que já haviam desencarnado, querendo palpites e orientações de natureza inferior. Perguntavam sobre os cúmplices, resultados de transações comerciais e situações de ligações clandestinas. Ele gritou, chorou e implorou, mas estava algemado a eles por elos mentais em virtude da imprevidência na defesa de patrimônio espiritual. Vinculado a esses Espí-

ritos infelizes, Acelino expiou sua falta no plano espiritual durante onze anos, entre o remorso e a amargura.

Vicente tentou aliviar-lhe o sentimento de culpa, ressaltando que ele não era nenhum assassino e que não teve a intenção de espalhar o mal deliberadamente; era apenas mais um que se enganou nos caminhos da vida. Todavia, consciente de sua responsabilidade e das faltas cometidas, Acelino arrematou: “Não fui homicida nem ladrão vulgar, não mantive o propósito íntimo de ferir ninguém, nem desrespeitei alheios lares, mas, indo aos círculos carnis para servir às criaturas de Deus, nossos irmãos, auxiliando-os no crescimento espiritual com Jesus, apenas fiz viciados da crença religiosa e delinquentes ocultos, mutilados da fé e aleijados do pensamento. Não tenho desculpas, porque estava esclarecido; não tenho perdão, porque não me faltou assistência divina.”

Diante do exemplo de Acelino, façamos nossa reflexão: mesmo não sendo médiuns ostensivos, todos nós reencarnamos com uma quota específica de recursos e talentos, de acordo com nossas necessidades e capacidade de administrá-los. A grande pergunta é: o que estamos fazendo com todo esse patrimônio oferecido a nós pelo Senhor da vida?

**Valdir Pedrosa**

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 8 (O desastre de Acelino).

[2] *O Evangelho Segundo o Espiritismo* – Allan Kardec – capítulo 26 (Dai gratuitamente o que gratuitamente recebestes) – itens 1 e 2; 7 a 10.

## Relato Espiritual

Após o receituário do dia 4 de novembro de 2008, retornando da exteriorização, registrei que a palestra da noite relatava histórias sobre o nosso Chico Xavier. Prontamente lembrei do nosso convívio e do quanto foi bom para o meu espírito. Convivemos com pessoas na tarefa espírita e aprendemos muito com elas – eu particularmente.

Convidado para relatar os acontecimentos de quando exteriorizado naquela noite, compartilhei sobre as “aulas de evangelho” para os espíritos que reingressam ao plano espiritual. Nestas aulas eles se dedicam a adquirir conhecimentos novos para reforçar o propósito de iluminação para futuros retornos, com mais bagagem e desenvolvimento espiritual. Encontrei com o Geusepe, um dos alunos destas aulas, que disse: “Perdi duas existências... Perdi o tempo de duas existências para que eu pudesse avançar mais.”

Neste momento, os irmãos Kalimerium e Euzébio sugeriram que eu me dirigisse à sala 8, no plano espiritual da Fraternidade, e então, observei que havia muitas novas salas devido à ampliação das instalações da Fraternidade recém-inauguradas no plano físico.\*

Chegando à sala 8 vi que vários espíritos sor-

riam e encontrei o irmão Ranieri numa suave e instrutiva luminosidade que banhou meus olhos e meu espírito. Junto a ele estava o espírito Lelete. Ranieri, ao registrar a minha presença, disse: “Enio, olha como a Lelete está bonita!”

Ela me cumprimentou e disse: “Achei que você já estivesse aqui, Enio.”

A irmã Lelete estava lendo e escrevendo. Ranieri continuou: “A Lelete, por ter vindo antes do tempo, não perdeu as lições. Aceitou a tarefa de higienizadora aqui no plano espiritual; é uma zeladora. Com este gesto dela estou muito feliz. Quando encarnada ela fazia trabalhos de pintura lindos...”

Ranieri abraçou Lelete. Os irmãos Kalimerium, Euzébio e Rita também me abraçaram. Flúidos e luzes foram emanados fortalecendo a todos.

Sáimos todos da sala 8 e percebi que as salas 4, 6 e 10 estavam iluminadas. Chamou a minha atenção o fato de a sala 10 estar iluminada e com o formato de uma igreja do interior – forma esta plasmada pela mente de espíritos superiores. Estava repleta de espíritos que lá rezavam o terço católico.

Neste momento foram chegando o Padre

Levi com o Padre Targino e o pai do nosso irmão Jarbas. Padre Levi chegou perto de nós e disse: “Nunca pensei em ir para o céu. Só queria ajudar.”

Belas experiências como estas nos mostram a misericórdia divina metamorfoseando espaços de acordo com as necessidades e crenças de cada um.

Naquela mesma noite recebi a informação de que o Padre Targino e o Padre Levi se encontram em outras instâncias espirituais e que, naquele dia, à meia-noite, saíram em visita a enfermos.

Todos se despediram. Ranieri e Lelete também. A intensidade da luz foi diminuindo até que despertei da exteriorização e passei a ouvir a palestra sobre o Chico.

**Enio Wendling**

(\* Em 2008 foi inaugurado um anexo de quatro andares na sede da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, no bairro Padre Eustáquio.

Esses relatos são feitos pelo médium Enio Wendling relativos aos registros feitos por ele quando se encontra exteriorizado durante a tarefa de psicografia nas reuniões públicas da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.



## Mensagem do 3º domingo/Convívio Espiritual

“Boa tarde, meus muito caros, queridos e dedicados irmãos, tarefeiros da nossa querida Fraternidade. É com muita alegria no coração, é com uma imensa felicidade a irradiar o meu espírito e de toda a Equipe Espiritual da nossa Fraternidade que nos encontramos uma vez mais aqui, nesta tarde magnífica, reunidos em nome de Jesus primeiramente.

Muitos dizem que estamos comemorando: mais um ciclo se fecha no trabalho redentor na seara de Jesus em nossa Fraternidade. E nesses instantes, mais do que um agradecimento, mais do que festejar, é levar o nosso pensamento ao alto buscando a Jesus para agradecê-Lo. Agradecê-Lo pela confiança que nos foi prestada quando tivemos a incumbência de erguer a Fraternidade nos céus do Brasil, especialmente aqui em Belo Horizonte; que hoje se expande não só pelo país, mas por outras partes no mundo. A nossa Fraternidade foi a maior oportunidade que Jesus nos concedeu, queridos irmãos, de conquistarmos ainda mais na escala evolutiva da vida. Todos nós sabemos que as conquistas espirituais são aquelas que se apresentam no trabalho da seara do Cristo. E esta Casa que nos foi indicada para erguer, e trabalhar com esta equipe maravilhosa de tarefeiros que antes mesmo de estar funcionando a Casa já se encontraram conosco e firmaram um propósito: um propósito firme e sincero de caminharmos juntos, de ofertarmos o nosso coração a esse objetivo maior que é servir a Jesus acima de tudo.

E nós sabemos que servir ao Cristo, primeiramente somos aqueles que mais recebem. É a máxima do Senhor da Vida. Meus queridos irmãos, completamos um ciclo de 37 anos de muito trabalho, de muita luta, mas acima de tudo de muitas conquistas. Tivemos muitas dificuldades no percurso desta caminhada, mas para vencê-las, saibam que encontramos em cada um dos fraternistas a força necessária para que esta Casa chegasse a ser erguida, crescesse, e ainda vai crescer mais, e se multiplicar, porque as dificuldades, as dores, os problemas aqui neste Plano, ainda acontecem. E Jesus espera de cada um de nós a perseverança constante em servir àqueles que mais necessitam. E para nossa felicidade, a Fraternidade que vocês construíram, que dizem ser a Casa de Glacus, eu aceito, com carinho, mas digo: é a Casa de todos nós, queridos irmãos, é a Casa de cada um daqueles que ergueram um tijolinho e colocaram nesta obra de amor.

É para isso que nós estamos aqui hoje, unindo as nossas forças, nesta simbiose de amor que se processa nos dois planos da vida, em agradecimento, mas acima de tudo solicitando a cada um de vocês que prossigam nesta caminhada luminosa, sem desfalecimento, sempre buscando praticar o amor, a caridade, a fraternidade. Sempre continuar trabalhando nesta Casa demonstrando humildade, perseverança e acima de tudo, meus queridos irmãos, disciplina, disciplina que nos conduz às mais grandiosas conquistas. E nós temos visto isto aqui.

E neste momento grandioso, que toda Equipe Espiritual aqui presente vem dedicar o agradecimento aos corações dedicados que abraçaram esta obra que hoje completa um ciclo de 37 anos, nós queremos dizer a todos vocês: valeu e valerá a pena continuar prosseguindo no bem, queridos irmãos. Nada vale mais na vida: o amor, a caridade e a fraternidade, do que as conquistas materiais planetárias; estas passam, estas não nos pertencem, queridos irmãos. Estas chegam e transitoriamente partem para outros. Mas aquilo que nós construímos no bem, no amor, na fraternidade, isto fica impermeabilizado em nossas vidas. É contabilizado como as maiores conquistas dos nossos espíritos. E para isto que nós vamos continuar juntos, para isto que nós vamos continuar de mãos dadas, para isto que nós vamos continuar unidos, uns servindo aos outros com humildade, com disciplina, com discernimento para que esta obra continue a crescer e a oferecer os frutos luminosos no amor, que Ela tem se prestado.

Meus queridos e amados irmãos, sei das lutas, das dificuldades que cada um dos irmãos aqui presentes, tarefeiros desta Casa, passam. Mas as dificuldades são inerentes à escalada evolutiva do espírito. Jesus, quando aqui esteve, veio trazer este ensinamento; passou por tribulações, por sofrimentos, por todo tipo de escárnio. Mas a Sua paciência, a Sua humildade, o Seu amor no coração, nos ensinou que o caminho é este. E nós vamos prosseguir juntos, sem desfalecimento, buscando sempre o melhor para as nossas vidas, para os nossos espíritos que é a construção da verdadeira felicidade. Muitos dizem que a felicidade não é deste mundo, estão enganados, porque ela é construída a partir desta caminhada que cada um de vocês envereda.

Assim sendo, meus amigos, meus queridos irmãos, nesta tarde maravilhosa onde os dois planos se unem de mãos dadas, pela união, pela perseverança nas tarefas que nós estamos entendendo juntos, que não são tarefas nossas, foi a bondade e a misericórdia de Jesus que nos colocou nelas. E vamos prosseguir sem desfalecimento, como já disse aqui mais de uma vez, porque juntos, unidos, com humildade, com amor no coração, vamos vencer e vamos ser fiéis escudeiros do Cristo, nesta passagem de Planeta de provas

e expiação para a regeneração. E esta passagem precisa muito de vocês, precisa muito dos homens de boa vontade, que buscam servir sem querer receber nada em troca.

Agradeço nesta tarde a presença de todos aqui nesta mesa, dos médiuns, dos diretores de departamentos que aqui se encontram e mesmo aqueles que não puderam estar presentes, aos nossos tarefeiros queridos que tanto fazem, transmitindo este amor no coração e auxiliando àqueles que mais necessitam. Assim sendo, neste momento em que estamos aqui comemorando, nós vamos juntos agradecer. Aproveito a oportunidade para agradecer as palavras iluminadas do nosso dedicado orador da noite, nosso irmão Wagner, por trazer-nos este ensinamento maravilhoso que ele nos trouxe com tanto amor, com tanto carinho, nesta tarde tão importante para nossa Fraternidade. Que todos vocês possam receber neste dia, nesse momento, o abraço, sintam o abraço do irmão Glacus e de toda a Equipe Espiritual nos seus corações. Muita paz, muita alegria a todos que aqui se encontram, a todos aqueles irmãos que não puderam comparecer, mas que sei que têm o coração nesta Casa, todos aqueles que aqui serviram praticando o amor, e hoje estão no nosso Plano, no Plano Espiritual, cooperando da melhor maneira possível com esta obra que continuará para sempre levando o amor, o Evangelho e a luz àqueles que mais necessitam. Muita paz, muita alegria a todos vocês.

### Do irmão Glacus.”

(Mensagem psicofonada pelo médium Carlos Catão na reunião de terceiro domingo de 15-9-13)



TRAGA SUA FAMÍLIA....

SOS FAMÍLIA OFICINA:  
Brincando em Família

Dia: 27 de outubro de 2013

Horário: 9h às 12:30h

Local: FUNDAÇÃO Av. das Américas 777 - Bairro Kennedy/Contagem

## Curiosidades

# Fenômeno de clarividência – Paris, 20 de outubro de 1863

A Srta. V..., natural de Lyon, é dotada de uma notável segunda vista, conseguindo não só ver os espíritos no estado normal, sem que esteja sonambulizada, como também observar, com grande precisão, os fatos que se desenrolam a distância.

Uma vez em Paris, aonde veio passar alguns dias, deliberou visitar-me, na rua Sainte-Anne, tendo encontrado minha esposa, vez que desde meu retorno de Sainte-Adresse – havia eu me retirado para Ségur, a fim de, com mais tranquilidade, trabalhar em minha obra sobre o Evangelho. Nosso encontro foi impossível, em vista de ter a senhorita empreendido viagem de regresso aquela tarde. Mas durante a conversa com a minha esposa disse-lhe esta:

– Uma vez que não podereis avistar-vos com meu marido, o que ele muito lamentará, não poderíeis transportar-vos em espírito até onde se encontra e vê-lo?

Por um instante recolheu-se e senhorita e disse:

– Sim, vejo-o; acha-se num aposento muito iluminado, no pavimento térreo, há ali três janelas... Oh!... e como tudo é alegre! A casa é circundada por jardins... por toda parte há árvores e flores... tudo respira calma

e tranquilidade... Ele está sentado próximo a uma janela, trabalhando... Está cercado por uma multidão de espíritos que lhe conservam a boa saúde... há alguns que parecem muito elevados e o inspiram, um deles especialmente parece ser superior de todos os demais sendo-lhes objeto de deferências.

**Pergunta:** Acaso percebeis a natureza do trabalho de que meu marido se ocupa?

**Resposta:** Um momento... Vejo um espírito que segura um livro de grandes proporções... abre-o e mostra-me o que se acha escrito... leio-o “Evangelho”.

Observação: Com efeito, trabalhava eu em meu livro sobre os Evangelhos e cujo título constitui-se ainda em segredo para todos. A senhorita V... não poderia conhecê-lo. Quanto à minha esposa, ignorava ela se, naquele momento, me ocupava disso ou de outro qualquer assunto. Nada, conseqüentemente, podia influenciar o pensamento da clarividente. A descrição dos recantos é, além do mais

precisa, sendo de ressaltar que ela jamais viu esses lugares. A peça onde me instalara está provida de exatamente três janelas, o que não é comum e de todos os lados confina com os jardins. Minha esposa ignorava estive eu nesse cômodo, que é o salão. Poderia com muito maior probabilidade supor-me no escritório. Todas as circunstâncias conungam na prova de que em realidade, a Srta. V... a tudo presenciava, não sendo joguete da própria imaginação. Tal fato constitui-se para mim numa prova de interesse que os espíritos tinham por esse trabalho, bem como da assistência que a mim dispensam e as minhas atividades.

**Allan Kardec**

(Página encontrada junto à documentação da Sociedade Espírita fundada por Allan Kardec. Publicado em *Reformador*, 1975, acerca da obra que ele então realizava, “Imitação do Evangelho”, posteriormente *O Evangelho segundo o Espiritismo*.)

## O Livro dos Espíritos passo a passo

**Questão 65. O princípio vital reside em alguns dos corpos que conhecemos?**

**Resposta:** “Ele tem por fonte o fluido universal. É o que chamais fluido magnético, ou fluido elétrico animalizado. É o intermediário, o elo existente entre o Espírito e a matéria.”

Iniciamos o estudo do capítulo 4, “Princípio vital”, último da primeira parte de *O Livro dos Espíritos*. No primeiro item, “Serres orgânicos e inorgânicos”, é estudado o princípio que rege, que dá a vida a todos os seres que o absorvem e o assimilam (questão 63), a saber, o próprio princípio vital, proveniente, como tudo que há, do fluido universal. É um dos elementos necessários à constituição do universo, não o único, mas primordial para que haja vida (questão 64). É por isso que o princípio vital é o mesmo para todos os seres orgânicos – homens, animais e plantas –, modificado, no entanto, conforme as espécies (questão 66).



**Semana da Criança!**  
**Dê livros espírita de presente!**  
**Semana de descontos na**  
**livraria Rubens Romanelli**  
**05 a 13 de outubro de 2013**



# A relação entre hábito e obsessão

No artigo anterior, analisamos com critério uma passagem<sup>1</sup> concernente à obsessão em duas das traduções<sup>2</sup> mais vulgares da obra *O Livro dos Médiuns*. Esta análise evidenciou um elemento implícito de grande importância à compreensão do fenômeno espírita chamado obsessão. Encerramos o artigo respondendo uma pergunta, que foi o objeto da nossa atenção neste primeiro momento, a saber:

Qual é o conceito de obsessão segundo a ótica espírita?

Ao que definimos como sendo o domínio que determinados Espíritos efetivam sobre algumas pessoas, fato este possível porque eles **sabem como** agir para instaurarem e manterem seu império.

Esta conceituação, ao evidenciar a ideia de **saber como**, não implica prejuízos às demais conceituações legitimadas, ao contrário, agrega-lhes valor ao destacar uma ideia até então implícita.

Um espírito que visa instaurar um processo obsessivo não o faz única e exclusivamente pela sua simples vontade, mas por **saber como** realizar tal domínio. Este **saber como** está diretamente ligado ao **hábito** da sua vítima, isto é, o obsessor (espírito, encarnado ou não, que procura efetuar a obsessão, **sabe como** deverá efetuar sua empreitada de domínio ao possuir conhecimentos prévios sobre o **hábito** da vítima em potencial, o obsediado (espírito, encarnado ou não, que sofre a obsessão).

Deste modo, o obsessor, ao conhecer os **hábitos** do candidato à obsessão, extrai deles conhecimentos prévios de comportamento, bem como seus interesses, desejos, vontades. Tais subsídios lhe auxiliam a **saber como** efetuar a obsessão, bem como a reconhecer em determinados candidatos a impossibilidade de tal empreitada.

Mas afinal o que é um hábito? Como ele se forma? Há grandes tratados de filosofia sobre o assunto, tais como o de Hume<sup>3</sup> e de Aristóteles<sup>4</sup> e que nos auxiliam o entendimento e a compreensão, mas, de modo bem simplificado, podemos dizer que o hábito de uma pessoa é formado pela repetição qualitativa de uma ação, em outras palavras, uma pessoa aprende a pensar e a se comportar de determinada forma que até então não lhe era comum; ao repetir frequentemente esta mesma ação, atua de modo consciente, como elemento ativo, imprimindo em si mesmo um traço, um caractere peculiar e característico. Estando este caractere impresso, a ação, que inicialmente era nova e estranha, passa a ocorrer de forma automática e natural; está formado, assim, um hábito.

Um hábito pode ser bom ou ruim, podendo, por conseguinte, atrapalhar ou não a vida do indivíduo, variando assim em grau e intensidade, de acordo com cada um. Citando alguns exemplos bastante comuns da modernidade, temos: pessoas que só conseguem dormir com a televisão ligada; pessoas que usam o carro para tudo, até para irem a lugares próximos; pessoas que colocam o cinto de segurança assim que entram em um carro; Pessoas que lavam as mãos antes de comer etc.

Kardec considera que o meio mais comum e prático de se formarem os hábitos, isto é, de se imprimirem os caracteres no homem, é pela educação. Não a educação intelectual, mas a educação moral.<sup>5</sup>

Com isso, ele deixa claro que há um tipo de hábito peculiar, que deve ter uma atenção especial da nossa parte, o hábito moral. Citamos como exemplos de bons hábitos morais: a tolerância em situações de intolerância; o Silêncio em momentos de discussões mais calorosas; a abstenção de críticas diante das imperfeições alheias; a prática da caridade etc.

Como exemplos de hábitos menos felizes, isto é, como exemplos de más inclinações, citamos: a alimentação em excesso, a sexolatria, a prática do fumo, a ganância, a inveja, o narcisismo, o egoísmo, a conversa menos digna, a atenção voltada para notícias trágicas, o prazer pelo mórbido etc.

Sendo assim, o obsessor, ao conhecer os **hábitos** menos felizes do futuro candidato à obsessão passa a ter em mãos

material que lhe confere um **saber como** atuar neste indivíduo a fim de concretizar seu plano, em outras palavras, a par dos gostos e das imperfeições morais de um indivíduo o obsessor sabe onde deve atuar para criar um laço obsessivo. A partir disso, ele influencia sua vítima instigando-a a ceder às suas sugestões, por reconhecer nela a inclinação a tal ideia.

A obsessão se concretiza, portanto, não pela vontade do obsessor, mas pelas debilidades morais do obsediado, debilidades estas que conferem a instauração do processo obsessivo. Desse modo, *quando alguém for tentado, jamais deverá dizer: "Estou sendo tentado por Deus". Pois Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta. Cada um, porém, é tentado pelo próprio mau desejo, sendo por este arrastado e seduzido. Então esse desejo, tendo concebido, dá à luz o pecado, e o pecado, após ter se consumado, gera a morte.*<sup>6</sup>

Fiquem com Deus!

Hilton Alves

<sup>1</sup> Item 237 de O Livro dos Médiuns.

<sup>2</sup> Pela FEB, a do Sr. Guillon Ribeiro e pela LAKE do Sr. J Herculano Pires.

<sup>3</sup> Tratado da Natureza Humana.

<sup>4</sup> Ética à Nicômaco.

<sup>5</sup> O Livro dos Espíritos, questão 685.

<sup>6</sup> Epístola de Tiago, capítulo 1, versículos 13 a 15.



A FEIG têm sido procurada por alunos de faculdades e colégios da capital, para pesquisas e trabalhos acadêmicos.

**Se você necessita de uma visita como essa, você precisa agendá-la.**

Você pode:

- Procurar o Balcão de Informações de domingo a sexta-feira à noite, durante a reunião pública.
- Ligar para a Secretaria da sede da FEIG, (31) 3411- 9299, nos dias de semana, em horário comercial.
- Agendar pela internet no e-mail [visitasescolares.feig@gmail.com](mailto:visitasescolares.feig@gmail.com)

As visitas acontecerão sempre:

- No 2º sábado do mês, pela manhã
- Na 2ª quinta-feira do mês, à noite
- Na 3ª terça-feira do mês, à noite

**Obrigado**



# O Sítio da Dona Joaninha

## O Mapa do Tesouro \*\*\*\*\* parte 26

Criação e arte: Ricardo Lins Jansen

© **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS \*\*\*\*\* PROIBIDA A COMERCIALIZAÇÃO**

REVISÃO DESTE TEXTO: MARIA DO ROSÁRIO ALVES PEREIRA

### O COMEÇO DOS FINALMENTES



QUANDO SEU JOSÉ SE MATERIALIZOU, A MOVIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS E ADULTOS QUE ASSISTIRA AO TEATRINHO DOS ENCARNADOS ERA GRANDE. MUITOS PERSONAGENS, FANTASIADOS DE PEIXINHOS, RECEBIAM CUMPRIMENTOS, OU SIMPLEMENTE CONVERSAVAM EM GRUPINHOS JÁ SE RETIRANDO DO LOCAL. OUVINDO A VOZ DE CHIMBICA, EM MEIO A AGITAÇÃO, SEU JOSÉ PRESTOU ATENÇÃO AO QUE ELA DIZIA:

– CARO EMMANUEL... GOSTARÍAMOS DE CONVIDÁ-LO A ASSISTIR, NO SÍTIO DA DONA JOANINHA, A PEÇA TEATRAL “O PEIXINHO VERMELHO” EM DATA A SER MARCADA. CANCELE TODOS OS SEUS COMPROMISSOS, POIS VAI VALER A PENA ASSISTIR.

PT SAUDAÇÕES... ASSINADO... A TURMA DO SÍTIO DA DONA JOANINHA. ANOTE TUDO DIREITINHO, E CAPRICHE NA LETRA! – RECOMENDOU CHIMBICA PARA CLARINHA QUE USAVA UM BLOQUINHO E CANETA, VINDOS, É CLARO, DA “SACOLINHA JOANINHA SUPER ESPECIAL, COM ANTENINHAS INCLUÍDAS”, QUE CHIMBICA CARREGAVA.

– HÔ, HÔ, HÔ, HÔ... O TEATRINHO FOI BOM? – PERGUNTOU SEU JOSÉ.

– MAS ONDE O SENHOR ESTAVA QUE PERDEU O ESPETÁCULO TODO? – QUIS SABER CHIQUIM E FOI PRONTAMENTE RESPONDIDO:

– FUI PRESTAR UM AUXÍLIO ESPIRITUAL A ALGUNS ENCARNADOS E DEMOROU MAIS DO QUE EU PREVIA.

– NÃO SE PREOCUPE! – ACHEGOU-SE CHIMBICA DE DEDO EM RISTE.

DEPOIS RETIROU DA SUA SACOLINHA UM ENVELOPE ESCRITO “CONVITE” E O

ENTREGOU AO SEU JOSÉ: – RESOLVEMOS ENCENAR ESTA PEÇA LÁ NO SÍTIO E O SENHOR É O NOSSO PRIMEIRO CONVIDADO DE HONRA.

SEU JOSÉ, SEMPRE ATENCIOSO, SORRIU, AGRADECEU E A MENINA CONTINUOU:

– CONVIDAREMOS TAMBÉM O EXCELENTÍSSIMO EMMANUEL, O ILUSTRÍSSIMO MONTEIRO LOBATO, O QUERIDÍSSIMO CHIQUINHO XAVIER, A...

– COMO VAMOS ENCONTRAR ESTE PESSOAL NO MUNDO ESPIRITUAL?

– INTERROMPEU QUICA, MAS CHIMBICA NEM PESTANEJOU PARA RESPONDER:

– DEVE TER UM FACEBOOK NO MUNDO ESPIRITUAL GENTE... UM ESPIRITOBOOK...

QUEM SABE? SE NÃO TIVER TENHO CERTEZA DE QUE SEU JOSÉ DEVE TER UM

CADERNINHO DE ENDEREÇOS DESTE POVO TODO! SE VIREM PARA ENTREGAR

OS CONVITES, PORQUE ESTAREI MUITO OCUPADA ME PREPARANDO PARA FAZER O

PAPEL PRINCIPAL, A PRINCESA BOAZINHA DA PEÇA.

– EPA! – EXCLAMOU DUDÚ: – MAS NÃO TEVE PRINCESA NESTA HISTÓRIA!

CHIMBICA BATEU O PÉ E AFIRMOU: – MAS NA MINHA TEM, PORQUE VOU REESCREVER A HISTÓRIA TODA!

A NOSSA HISTÓRIA?... CONTINUA CONTINUANDO... VC JÁ SABE NÃO? NÃO PERCA, POIS EM DEZEMBRO DE 2013 ESTAMOS DE VOLTA!... ATÉ LÁ!

## JORNAL EVANGELHO E AÇÃO!



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416

Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br



IMPRESSO ESPECIAL

9912284938 - ECT/DR/MG  
FRAT.ESP.  
IRMÃO GLACUS

CORREIOS

- MUDOU-SE  
 ENDEREÇO INSUFICIENTE  
 NÃO EXISTE O Nº INDICADO  
 FALECIDO  
 DESCONHECIDO  
 RECUSADO  
 AUSENTE  
 NÃO PROCURADO  
 OUTROS: \_\_\_\_\_

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO  
 REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM \_\_/\_\_/\_\_.

DATA:

RUBRICA: